LIÇÃO 11

Sábado, 14 de Dezembro de 2019

Vitalidade espiritual

Como Cristo foi ressuscitado dentre os mortos pela glória do Pai, assim andemos nós também em novidade de vida (Romanos 6:4, última parte).

É certo que não podemos transformar a nós mesmos, mas temos o poder de escolha, e depende de nós o que queremos ser. — Parábolas de Jesus, p. 56.

Estudo adicional: Caminho a Cristo, pp. 73-95 (Capítulo 8: “Crescimento em Cristo”).

DOMINGO, 8 DE DEZEMBRO - 1. UM SÍMBOLO DO CARÁTER DE DEUS

1A) O que Deus orientou Moisés a colocar primeiro na arca da aliança, antes do pote de maná e da vara de Arão? Deuteronômio 10:1-5.

Dt 10:1-5 — Naquele mesmo tempo, o Senhor me disse: Prepara duas tábuas de pedra, como as primeiras, sobe o monte até onde estou e faz uma arca de madeira. 2 Nessas tábuas, escreverei as palavras que estavam nas primeiras tábuas, que quebraste, e tu as colocarás na arca. 3 Assim, fiz uma arca de madeira de acácia, preparei duas tábuas de pedra, como as primeiras, e subi o monte com as duas tábuas nas mãos. 4 Então o Senhor escreveu nas tábuas o que estava nas primeiras, os Dez Mandamentos, que Ele vos falara no monte, do meio do fogo, no dia da assembleia; e o Senhor as entregou a mim. 5 Então, virei-me, desci do monte e coloquei as tábuas na arca que eu havia feito; e ali estão, conforme o Senhor me ordenou.

1B) De onde veio a Lei e qual era o seu propósito? Isaías 51:4.

Is 51:4 — Atendei-Me, povo Meu; nação Minha, inclinai os ouvidos para Mim; porque a Lei sairá de Mim, e estabelecerei a Minha justiça como luz dos povos.

As palavras escritas pelo dedo de Deus sobre tábuas de pedra revelam tão perfeitamente Sua vontade para com Seu povo que ninguém precisa cometer erro algum. — Mensagens escolhidas, vol. 1, p. 225.

O Deus vivo deu em Sua santa Lei uma transcrição de Seu caráter. O maior Mestre que o mundo já conheceu é Jesus Cristo. E que norma Ele deu para ser alcançada por todos os que nEle creem? “Sede vós, pois, perfeitos, como é perfeito o vosso Pai, que está nos Céus” (Mateus 5:48). Como Deus é perfeito em Sua alta esfera de ação, o homem também pode ser perfeito em sua esfera humana. O ideal do caráter cristão é a semelhança com Cristo. Diante de nós se abre um caminho de constante progresso. Temos um objetivo a alcançar e uma norma a atingir que incluem tudo que é bom, puro, nobre e elevado. Deve haver contínua luta e constante progresso para frente e para cima, rumo à perfeição de caráter. — Nos lugares celestiais, p. 141.

SEGUNDA-FEIRA, 9 DE DEZEMBRO - 2. REFLETINDO O CARÁTER DE DEUS

2A) Além de nas tábuas de pedra e no Céu (Hebreus 9:3 e 4; Hebreus 8:1 e 2), onde mais os Dez Mandamentos devem estar escritos? Por quem? Hebreus 8:10; 2 Coríntios 3:3.

Hb 9:3 e 4 — Mas atrás do segundo véu estava a tenda que se chama o lugar santíssimo, 4 que continha o altar de ouro para o incenso e a arca da aliança, toda coberta de ouro. Nela estavam um vaso de ouro com o maná, a vara de Arão, que tinha brotado, e as tábuas da aliança.

Hb 8:1 e 2 — O ponto principal do que estamos dizendo é este: Temos um Sumo Sacerdote que Se assentou à direita do trono da Majestade no Céu, 2 ministro do santuário e do verdadeiro tabernáculo que o Senhor ergueu, não o homem.

Hb 8:10 — Esta é a aliança que farei com a casa de Israel, depois daqueles dias, diz o Senhor. Porei as Minhas leis na sua mente e as escreverei em seu coração. Eu lhes serei Deus, e eles Me serão povo.

2Co 3:3 — Manifestos como carta de Cristo, ministrada por nós, escrita não com tinta, mas pelo Espírito do Deus vivo, não em tábuas de pedra, mas em tábuas de corações de carne.

2B) Qual será a experiência daqueles que têm a Lei de Deus dentro do coração? Salmos 37:31; Salmos 40:8. Como sua fala mudará?

Sl 37:31 — A Lei do seu Deus está em seu coração; seus pés não vacilarão.
Sl 40:8 — Gosto de fazer a Tua vontade, ó meu Deus; sim, Tua Lei está dentro do meu coração.

Em misericórdia, Deus procura levar os injustos ao arrependimento. Os obedientes se deleitarão na Lei do Senhor. Ele coloca Suas leis na mente deles e as escreve em seu coração. Seu discurso é motivado por um Salvador que reside em seu íntimo. Eles têm essa fé que opera por amor e purifica a alma de toda a contaminação das sugestões de Satanás. Seu coração anseia por Deus. Em sua conversa, eles amam destacar a misericórdia e bondade do Senhor, pois, para eles, Cristo é totalmente desejável. Aprendem a linguagem do Céu, o país que adotaram como seu. — Olhando para o alto, p. 297.

2C) O que significa viver sob a graça de Deus? Romanos 6:4, 10-18; Romanos 8:1.
Rm 6:4, 10-18 — Portanto, fomos sepultados com Ele na morte pelo batismo, para que, como Cristo foi ressuscitado dentre os mortos pela glória do Pai, assim andemos nós também em novidade de vida. [...] 10 Pois, quanto a ter morrido, morreu para o pecado de uma vez por todas; mas, quanto a viver, vive para Deus. 11 Assim, também, considerai-vos mortos para o pecado, mas vivos para Deus, em Cristo Jesus. 12 Portanto, não reine o pecado em vosso corpo mortal, a fim de obedecerdes aos seus desejos. 13 Tampouco apresenteis os membros do vosso corpo ao pecado como instrumentos do mal; mas apresentai-vos a Deus como vivificados dentre os mortos, e apresentai os membros do vosso corpo a Deus como instrumentos de justiça. 14 Pois o pecado não terá domínio sobre vós, pois não estais debaixo da Lei, mas debaixo da graça. 15 E então? Havemos de pecar porque não estamos debaixo da Lei, mas debaixo da graça? De modo nenhum. 16 Não sabeis que, quando vos apresentais a alguém como escravos para lhe prestar obediência, sois escravos daquele a quem obedeceis, seja do pecado para a morte, seja da obediência para a justiça? 17 Mas graças a Deus porque, embora tendo sido escravos do pecado, obedecestes de coração à forma de ensino a que fostes entregues; 18 e, libertos do pecado, fostes feitos escravos da justiça.
Rm 8:1 — Portanto, agora já não há condenação alguma para os que estão em Cristo Jesus.

Aqueles que aceitarem [a Cristo] como seu Salvador pessoal crescerão na graça e, na força que vem dEle, poderão obedecer à Lei de Deus. — The Signs of the Times, 11 de fevereiro de 1897.
Toda verdadeira obediência vem do coração. A obediência de Cristo também vinha do coração. E se concordarmos, Ele Se identificará de tal forma com nossos pensamentos e ideais, e conduzirá nosso coração e nossa alma em tanta conformidade com o Seu querer que, ao obedecer-Lhe, estaremos apenas seguindo nossos próprios impulsos. A vontade, refinada e santificada, encontrará seu mais elevado prazer em cumprir-Lhe o serviço. Quando conhecermos a Deus à altura do privilégio que recebemos de conhecê-lO, nossa vida será de contínua obediência. Mediante o apreço ao caráter de Cristo, por meio da comunhão com Deus, passaremos a odiar o pecado. — O Desejado de Todas as Nações, p. 668.
É Deus quem nos dá o poder para vencer. Aqueles que ouvem Sua voz e obedecem a Seus mandamentos são capacitados a formar um caráter justo. — The SDA Bible Commentary [E. G. White Comments], vol. 7, p. 943.

TERÇA-FEIRA, 10 DE DEZEMBRO - 3. OS FRUTOS DA NOSSA CONEXÃO

3A) Como recebemos a força divina de Cristo? João 15:1-4.
Jo 15:1-4 — Eu sou a videira verdadeira, e Meu Pai é o agricultor. 2 Todo ramo que está em Mim e não dá fruto, Ele o corta; e todo ramo que dá fruto, Ele o limpa, para que dê mais fruto. 3 Vós já estais limpos pela Palavra que vos tenho falado. 4 Permanecei em Mim, e Eu permanecerei em vós. O ramo não pode dar fruto por si mesmo, se não permanecer na videira; assim também vós, se não permanecerdes em Mim.

Todos os que tomam sua posição do lado do Senhor, como ramos da Videira verdadeira, recebem nutrição e serão estimulados pela Videira a dar fruto. Cooperarão com Deus, de acordo com sua capacidade de exercitarem a piedade andando em novidade de vida, que significa arrependimento diário para com Deus e fé em nosso Senhor Jesus Cristo. — The Review and Herald, 23 de fevereiro de 1897.

3B) Ao olharmos para Jesus no santuário celeste, qual será a nossa experiência? Como isso também envolve os relacionamentos da igreja? Efésios 2:4-6, 10; Hebreus 10:23-25.
Ef 2:4-6, 10 — Mas Deus, que é rico em misericórdia, pelo imenso amor com que nos amou, 5 estando nós ainda mortos em nossos pecados, deu-nos vida juntamente com Cristo (pela graça sois salvos), 6 e nos ressuscitou juntamente com Ele, e com Ele nos fez assentar nas regiões celestiais em Cristo Jesus, [...] 10 Pois fomos feitos por ele, criados em Cristo Jesus para as boas obras, previamente preparadas por Deus para que andássemos nelas.
Hb 10:23-25 — Sem vacilar, mantenhamos inabalável a confissão da nossa esperança, pois quem fez a promessa é fiel. 24 Pensemos em como nos estimular uns aos outros ao amor e às boas obras, 25 não abandonemos a prática de nos reunir, como é costume de alguns, mas, pelo contrário, animemo-nos uns aos outros, quanto mais vedes que o Dia se aproxima.

Numa vida de serviço a Cristo, a ligação com a igreja é um dos primeiros passos. A lealdade a Ele exige o desempenho fiel dos deveres para com a igreja. — Educação, pp. 268 e 269.
Apesar de nossos variados tipos de caráter, somos unidos na condição de igreja mediante a profissão de nossa fé. Cristo é a cabeça da igreja; e se aqueles cujos nomes estão no rol de membros não pertencem a Jesus, a Cabeça invisível, eles são como o ramo infrutífero da videira, e serão cortados. Se alguém é realmente um ramo frutífero, isso se torna manifesto pelos frutos, que são a evidência de sua absoluta fidelidade a Cristo. Ele terá uma conexão espiritual com Deus. Fé e amor constituem o ouro do caráter, e estarão sempre trabalhando ao lado do Senhor para unir e harmonizar os membros do corpo de Cristo.
Nome, posição ou riqueza não pesarão um grama na balança de Deus. São admitidos à igreja homens e mulheres que não adicionam honra ou respeito a ela. No entanto, por mais pobres que sejam, independentemente de sua posição social, tribo ou nacionalidade, todos devem ser recebidos de modo caloroso em sua confissão de fé, desde que haja evidência de que a graça salvadora de Deus tenha moldado o coração. [...]
Essa fé em Cristo é demonstrada pelas obras; ela produz uma mudança no caráter através da operação eficaz do Espírito Santo de Deus. [...] A contrição de alma marcará a experiência de todo aquele que recebeu a graça de Cristo. — The Review and Herald, 23 de fevereiro de 1897.

QUARTA-FEIRA, 11 DE DEZEMBRO - 4. ENTRANDO NA LINHA

4A) Explique o propósito de Cristo para a Sua igreja. Efésios 5:1, 2 e 27; Tito 2:13 e 14.
Ef 5:1, 2 e 27 — Portanto, sede imitadores de Deus, como filhos amados; 2 e andai em amor como Cristo, que também nos amou e Se entregou por nós a Deus como oferta e sacrifício com aroma suave. [...] 27 para apresentá-la a Si mesmo como igreja gloriosa, sem mancha, nem ruga, nem qualquer coisa semelhante, mas santa e irrepreensível.
Tt 2:13 e 14 — Aguardando a bendita esperança e o aparecimento da glória do nosso grande Deus e Salvador, Cristo Jesus, 14 que Se entregou a Si mesmo por nós para nos remir de toda a maldade e purificar para Si um povo todo Seu, consagrado às boas obras.

Nenhum de nós jamais receberá o selo de Deus enquanto o caráter tiver uma nódoa ou mácula sequer. A nós compete corrigir os defeitos de caráter, purificar de toda a contaminação o templo da alma. — Testemunhos para a igreja, vol. 5, p. 214.

4B) O que une os membros da igreja? 1 Pedro 4:8-11; 1 João 1:7.
1Pe 4:8-11 — Antes de tudo, tende profundo amor uns para com os outros, porque o amor cobre um grande número de pecados. 9 Sede hospitaleiros uns para com os outros, sem vos queixar. 10 Servi uns aos outros conforme o dom que cada um recebeu, como bons administradores da multiforme graça de Deus. 11 Se alguém fala, fale como quem comunica as palavras de Deus; se alguém serve, sirva segundo a força que Deus concede, para que em tudo Deus seja glorificado por meio de Jesus Cristo, a quem pertencem a glória e o domínio para todo o sempre. Amém.
1Jo 1:7 — Mas, se andarmos na luz, assim como Ele está na luz, temos comunhão uns com os outros, e o sangue de Jesus, Seu Filho, nos purifica de todo pecado.

Cristo clama por unidade. Contudo, não pede que nos harmonizemos sobre práticas erradas. O Deus do Céu traça um profundo contraste entre a verdade pura, inspiradora, que enobrece, e as doutrinas falsas, que desorientam. Ele chama o pecado e a impenitência pelo verdadeiro nome. — Mensagens escolhidas, vol. 1, p. 175.

4C) Descreva alguns meios que Deus usa para nos purificar. Provérbios 27:17; Isaías 58:6-10.
Pv 27:17 — Como se afia o ferro com outro ferro, assim o homem afia seu amigo.
Is 58:6-10 — Por acaso não é este o jejum que escolhi? Que soltes as cordas da maldade, que desfaças as ataduras da opressão, ponhas em liberdade os oprimidos e despedaces todo jugo? 7 Não é também que repartas o pão com o faminto e recolhas em casa os pobres desamparados? Não é que vistas o nu, o cubras e não deixes de socorrer o próximo? 8 Então a tua luz romperá como a alva, e a tua cura logo chegará; a tua justiça irá adiante de ti, e a glória do Senhor será a tua retaguarda. 9 Então clamarás, e o Senhor te responderá; gritarás, e Ele dirá: Aqui estou. Se tirares o jugo, o dedo acusador e o falar com falsidade do meio de ti; 10 e se abrires a alma ao faminto, e fartares o aflito, a tua luz nascerá nas trevas e a tua escuridão será como o meio-dia.

Ao mesmo tempo que o mundo precisa da simpatia, das orações e da assistência do povo de Deus enquanto vê Cristo na vida de Seus seguidores, a igreja se acha igualmente necessitada de exercer simpatia, de pôr em prática suas orações e desenvolver um caráter segundo o modelo divino.
É para proporcionar essas oportunidades que Deus colocou entre nós os pobres, os desafortunados, os doentes e sofredores. Eles são a herança de Cristo à Sua igreja, e devem ser cuidados como Ele o faria. Assim tira Deus o resíduo e purifica o ouro [...].
Ao colocar os pobres e sofredores entre nós, o Senhor está nos provando com o objetivo de nos mostrar o que existe dentro de

nosso coração. [...]
As boas obras custam sacrifício, mas é no próprio sacrifício que elas providenciam disciplina. Essas obrigações nos colocam em conflito com os sentimentos e tendências naturais, e ao cumpri-las, obtemos vitória após vitória sobre os traços ofensivos de nosso caráter. — Testemunhos para a igreja, vol. 6, pp. 261, 262 e 263.

QUINTA-FEIRA, 12 DE DEZEMBRO - 5. A PROVA DE NOSSA DEVOÇÃO

5A) O que revela se amamos verdadeiramente a Deus? 1 João 3:14, 15 e 18; 1 João 4:20 e 21.
1Jo 3:14, 15 e 18 — Nós sabemos que já passamos da morte para a vida, porque amamos os irmãos. Quem não ama permanece na morte. 15 Todo o que odeia seu irmão é homicida, e sabeis que nenhum homicida tem a vida eterna permanecendo em si. [...] 18 Filhinhos, não amemos de palavra, nem de boca, mas em ações e em verdade.
1Jo 4:20 e 21 — Se alguém diz: Eu amo a Deus, e odeia seu irmão, é mentiroso. Pois quem não ama seu irmão, a quem viu, não pode amar a Deus, a quem não viu. 21 E dEle temos este mandamento: quem ama a Deus ame também seu irmão.

A santificação da alma pela operação do Espírito Santo é a natureza de Cristo implantada na humanidade. A religião do evangelho é Cristo na vida — um princípio vivo e atuante. É a graça de Cristo revelada no caráter e expressa em boas obras. [...]
O amor é a base da piedade. Qualquer que seja a fé, ninguém tem verdadeiro amor a Deus se não manifestar amor altruísta por seu irmão. Mas nunca poderemos possuir esse espírito apenas tentando amar os outros. O que é necessário é o amor de Cristo no coração. Quando o eu está mergulhado em Cristo, o amor brota espontaneamente. A perfeição de caráter do crente é alcançada quando o impulso de auxiliar e abençoar outros brota constantemente do íntimo — quando a luz do Céu enche o coração e é revelada na fisionomia.
Não é possível que o coração em que Cristo habita não tenha amor. Se amarmos a Deus pelo fato de nos ter amado primeiro, amaremos a todos por quem Cristo morreu. — Parábolas de Jesus, p. 384. [Itálico original da autora.]
Um cristão saudável é aquele que tem Cristo formado em seu interior, a esperança da glória. Ele ama a verdade, a pureza e a santidade, e manifestará sua saúde espiritual demonstrando amor à Palavra de Deus e buscando a comunhão com aqueles que estão familiarizados com a Palavra, com o objetivo de poder captar cada raio de luz que Deus lhe comunicou, os quais revelam a Cristo e O tornam mais precioso à alma. Aquele que tem sólida fé descobre que Cristo é a vida da alma, que está em seu interior como uma fonte de água que salta para a vida eterna, e se deleita em submeter cada faculdade à obediência de seu Senhor. — The Review and Herald, 11 de dezembro de 1894.

SEXTA-FEIRA, 13 DE DEZEMBRO - PARA VOCÊ REFLETIR

1. Por que os Dez Mandamentos foram preservados na arca?
2. Descreva o tipo de obediência que o Senhor deseja ver em nós.
3. Cite algumas das maneiras pelas quais o discipulado de Cristo é revelado.
4. Por que a pureza é importante para nós, seja em nível individual ou coletivo?
5. Como posso desenvolver um amor mais profundo por Cristo e pelos outros?